

Trabalho 74-2 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE RENAL COM GERMES MULTIRRESISTENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Rodrigo Madril Medeiros¹, Jessica Oliveira², Mara Govea², Wiliam Wegner³, Isabel Cristina Echer⁴, Heloisa Hoefel⁵

Introdução: os pacientes transplantados renais estão expostos a riscos associados a diferentes fatores: imunossupressão medicamentosa com objetivo evitar a rejeição do órgão ou tecido transplantado aumentando a sobrevida do enxerto e do paciente; procedimentos invasivos que aumentam a probabilidade de invasão de microrganismos tanto endógenos quanto exógenos podendo comprometer sua recuperação. **Objetivos:** descrever as intervenções de enfermagem aos pacientes submetidos ao transplante renal com germes multirresistentes. **Método:** relato de experiência do processo de trabalho desenvolvido em uma unidade de internação cirúrgica, de hospital universitário, no sul do Brasil. **Resultados:** as medidas de precaução de contato são interpretadas por parte da equipe como condutas de proteção. Entre as intervenções mais específicas estão a higienização das mãos, promoção da nutrição adequada, educação do paciente e da família na prevenção de infecções, acompanhantes em número limitado reduzindo contato com diferentes patógenos, monitoração de pistas de infecção por meio de sinais locais e sistêmicos. **Conclusões:** inúmeros fatores como a adesão as orientações de controle de infecções, o tempo de internação e a própria terapêutica farmacológica podem estar relacionados com a colonização ou infecção, assim como transmissões cruzadas de microrganismos. O comprometimento da equipe de enfermagem com as medidas de precaução de contato é fundamental pois a vulnerabilidade as infecções pode estar relacionada tanto as medidas terapêuticas para evitar a rejeição como administração de drogas intravenosas como os imunossupressores, a pressão seletiva de microorganismos resistentes de antimicrobianos como a transmissão cruzada por fatores ambientais. **Contribuições/implicações para a Segurança do Paciente:** a equipe de saúde deve garantir que medidas prevenção e controle sejam mantidas durante toda a internação. Adesão a higiene das mãos e no aperfeiçoamento de outras técnicas preventivas de infecção no pré, trans e pós transplante é objetivomaior a fim de reduzir casos de infecções associadas aos cuidados de saúde.

Descritores: Infecção hospitalar. Educação permanente. Segurança do paciente.

Área Temática 3: Serviços de saúde e Segurança do Paciente

Referências:

1. Ferreira SAL, Brahm MT, Teixeira CC, Corrêa APA, Kuplick NM, Lucena AF, Echer IC. Germes multirresistentes no pós-operatório de transplanterenal. Journal of Infection Control. 2013;2(3):130-4.
2. Ministério da Saúde (BR). Portaria da SASMS nº 666, de 17 de julho de 2012. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT): imunossupressão no transplante renal. Diário Oficial da União 20 jul 2012. Seção 1.

1 Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem da UFCSPA. Enfermeiro do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Relator. Email Rodrigomadril@yahoo.com.br

2 Enfermeiros. Especialistas. Enfermeiras do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

3 Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Assistente do Serviço de Enfermagem Cirúrgica (SEC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

4 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Coordenadora do Serviço de Enfermagem Cirúrgica (SEC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

5 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Assistente do Serviço de Enfermagem Cirúrgica (SEC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.